

IPIRANGA FLUSH

FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

Página 1 de 9

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância mistura (nome comercial)

OU IPIRANGA FLUSH

Principais usos recomendados para a substância ou mistura

Limpeza interna de motores automotivos

Nome da Empresa IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.

Endereço Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140 – São Cristóvão – RJ

Telefone para contato 08000 253805

Telefone para emergências 0800 562023

Email canaldireto@ipiranga.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS Não exigido.

Palavras de advertência Não exigido.

Frases de perigo Não exigido.

Frases de precaução Geral

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Prevenção:

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Resposta

P370 + P378: Em caso de incêndio: para a extinção utilizar (ver item 5).

Armazenamento

P403: Armazenar em local bem ventilado.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)



IPIRANGA FLUSH

FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

Página 2 de 9

Outros perigos que resultam em classificação

não uma

uma Não possui outros perigos.

DIAGRAMA DE HOMMEL NFPA



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza do produto químico: Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico: Óleo lubrificante

Ingredientes que contribuam para o perigo:

| Componente | Concentração | N° CAS |
|------------------------------|--------------|--------|
| Mistura de hidrocarbonetos * | - | NA |

^{*} O Ingrediente não é classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Remover a vítima para local arejado em caso de náuseas ou tonteiras. Se o efeito

persistir procuram atendimento médico. Se a respiração parar, fazer respiração

artificial e, se necessário realizar massagem cardíaca.

Olhos Manter as pálpebras abertas e lavar os olhos com água limpa. Se a irritação persistir

procurar socorro médico.

Pele Não deve causar lesões permanentes, podendo provocar leve irritação. Remover

roupas e calçados molhados pelo produto. Lavar a região afetada com água e sabão

em abundância. Se a irritação persistir, procurar socorro médico.

Ingestão Não induzir vômito, lavar ao redor da boca com água corrente. Não deve causar

toxidez aguda por ingestão. Se ocorrer aspiração pelos pulmões, pode causar irritação local ou, em casos mais graves, pneumonia de origem química. Enviar o acidentado

imediatamente para o hospital.



FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

IPIRANGA FLUSH

Página 3 de 9

Sintomas e efeitos importantes, agudos tardios

mais Inalação: Pode produzir irritação na boca, garganta e distúrbios no aparelho digestivo. ou Se ocorrer a aspiração para os pulmões, pode causar irritação local ou, em casos mais graves, pneumonia de origem química. Olhos: Levemente irritante para os olhos. Pele: Levemente irritante, não devendo causar lesões permanente.

Nota ao médico

Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados Extintores de espuma, dióxido de carbono (CO2), pó químico seco. Caso o incêndio seja pequeno, na falta dos meios acima, poderão ser utilizados terra ou areia. Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalharse e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos

Durante a combustão, comumente são liberadas misturas complexas de partículas sólidas em suspensão, partículas líquidas e gases, incluindo monóxido de carbono, óxidos sulfúricos, e compostos orgânicos e inorgânicos não identificados.

Medidas de proteção equipe de combate a incêndio

da Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

parte dos serviços emergência

Para o pessoal que não faz Isole a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os de curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

emergência

Para o pessoal do serviço de Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.



200 Data última revisão:

15/04/2016

FISPQ N°

IPIRANGA FLUSH

Página 4 de 9

contenção e limpeza

Métodos e materiais para a Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição.

> Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio Não fumar no local de trabalho.

seguro

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

seguro, incluindo incompatibilidade

Condições de armazenamento Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos qualquer físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Materiais incompatíveis: Agentes extremamente oxidantes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle Limites de exposição ocupacional, valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 -

Anexo 11) não estabelecido

Medidas controle de Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. de

engenharia

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória Normalmente não é necessária. Caso a névoa de óleo esteja fora de controle, utilizar

máscara provida de cartucho de vapor orgânico com filtro para partículas.

Proteção para as mãos Utilizar luvas de PVC ou borracha

Proteção para os olhos/face Utilizar óculo de segurança ou máscaras para o rosto em caso de trabalhos com

projeção do produto.

Proteção para pele Minimizar o contato com a pela com roupas através do uso de aventais.



IPIRANGA FLUSH

FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

Página 5 de 9

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto Líquido (estado físico, forma, cor) Cor L 3,0

Odor Característico

pH Não disponível

Ponto de fusão/ponto de Não disponível congelamento

Congelamento

Ponto de ebulição inicial e

faixa de temperatura de Não disponível

ebulição

Ponto de fulgor 170°C

Taxa de evaporação Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás) Não disponível

Limite inferior/superior de

inflamabilidade

ou Não disponível

explosividade

Pressão do vapor Não disponível

Densidade do vapor Não disponível

Densidade relativa 0,8650 g/cm³ @ 20/4°C

Solubilidade(s) Em água: Insolúvel. Solúvel em hidrocarbonetos.

Coeficiente de Participação -

n-octanol/água

Não disponível

Temperatura de autoignição Não disponível

Temperatura de decomposição Não disponível

Viscosidade 25 cSt @ 40°C

4,45 cSt @ 100°C

Índice de Viscosidade Não disponível

Ponto de fluidez Não disponível

TAN N D



IPIRANGA FLUSH

FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

Página 6 de 9

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade Não disponível.

Estabilidade química Estável sob condições normais de manuseio e estocagem.

Reações **Possibilidade**

perigosas

Em contato com oxidantes fortes reage exotermicamente.

Condições a serem evitadas Fontes de ignição, calor, chamas.

Materiais incompatíveis Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.

Produtos perigosos

decomposição

Não gera compostos de decomposição sob condições normais de estocagem.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda Não disponível

Corrosão Pele/Olhos Não classificado

oculares Lesões

graves/irritação ocular

Não classificado

Sensibilização respiratória ou

à pele

Não Classificado

células Mutagenicidade em

germinativas

Não Classificado

Carcinogenicidade Não Classificado

Toxicidade à reprodução Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo

específicos - exposição única

Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo

específicos

repetida

exposição Não Classificado

Não Classificado Perigo por aspiração

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade O produto é praticamente não tóxico a organismos aquáticos, porém pode causar

violação física de organismos aquáticos.



200Data última

FISPQ N°

Data última revisão: 15/04/2016

IPIRANGA FLUSH

Página 7 de 9

Persistência/degradabilidade Não é biodegradável. O produto contém componentes que permanecem no ambiente.

Potencial Bioacumulativo O produto tem potencial de bioacumulação.

Mobilidade no solo Produto em estado líquido sob a maioria das condições ambientais, solubilidade baixa

em água, se ocorrerem derramamento para um corpo d'água, o produto flutuará e se espalhará através do movimento da água. Em contato com o solo por apresentar

menor mobilidade será adsorvido por partículas.

Outros efeitos adversos O derramamento de grandes volumes de óleos lubrificantes básicos na água resultará

em uma película de óleo não dissolvido na superfície, interferindo na troca de ar através da superfície, resultando em diminuição da quantidade de oxigênio dissolvido.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. O óleo usado ou contaminado deve ser destinado à reciclagem por meio do processo de rerrefino. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto, conforme determinação das regulamentações federais, estaduais, municipais, de saúde e de meio ambiente aplicáveis e vigentes, dentre elas: Resolução CONAMA 362/05, LEI N°12.305/10, ABNT-NBR 10.004/2004.

Restos do produto: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP - Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.



IPIRANGA FLUSH

FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

Página 8 de 9

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

"Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

F Ipiranga

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

IPIRANGA FLUSH

FISPQ N° 200

Data última revisão: 15/04/2016

Página 9 de 9

*Abreviações:

NA: Não Aplicável ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego